

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020

(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Ministério do Turismo sobre a Fundação Casa de Rui Barbosa.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal e, na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministério do Turismo acerca da composição dos quadros técnicos da Fundação Casa de Rui Barbosa, nos seguintes termos:

1. Quais foram as exonerações e as nomeações ocorridas na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) a partir de janeiro de 2020 até hoje? Solicita-se a relação nominal, cargo por cargo, bem como o currículo de cada um dos nomeados.
2. Por que, até esta data, ainda não foi nomeado o Diretor do Centro de Pesquisa da Fundação Casa de Rui Barbosa? Quando será nomeado o novo Diretor? Quem está ocupando o cargo interinamente?
3. Desde janeiro de 2020, quantas reuniões foram realizadas pela Diretoria e a associação dos servidores da Fundação Casa de Rui Barbosa?
4. Desde janeiro de 2020, quantas reuniões foram realizadas entre a presidente e o Comitê Interno de Governança, instância consultiva prevista no Regimento interno da Fundação?
5. A Portaria 76, de 24 de julho de 2020, proíbe toda e qualquer reunião da Associação dos Servidores da FCRB dentro das dependências da FCRB, prevendo punição para quem desrespeitá-la. Quais são os motivos que fundamentam a edição da portaria? A proibição é provisória ou permanente? Qual seu prazo de duração? Como se darão as reuniões entre a Associação de Servidores e o Comitê Interno de Governança?

6. Existem planos para uma nova estrutura organizacional da Fundação Casa de Rui Barbosa? Em caso positivo, solicita-se o envio do estudo/planejamento

JUSTIFICAÇÃO

O Ministério do Turismo vem exonerando diversos funcionários da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). Somente a título de exemplo, no dia 07 de janeiro, foram dispensados a crítica literária Flora Sússekind, a jornalista Joelle Rouchou e o sociólogo José Almino de Alencar e Silva Neto - todos da função de chefe do Centro de Pesquisa em Filologia, História e Ruiano, respectivamente. Além disso, foram exonerados Antonio Herculano Lopes, até então diretor do Centro de Pesquisa, e Charles Gomes, chefe do Centro de Pesquisa em Direito. Os dois tinham cargo em comissão.

Ademais, no decorrer do ano foram veiculadas algumas notícias de que o governo federal pretendia extinguir a FCRB e transformá-la em um museu vinculado ao Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Todavia, em uma nota oficial assinada pela presidente da FCRB, Letícia Dornelles, e pelo presidente do Ibram, Pedro Mastrobuono, os órgãos afirmam que “há muito deliberaram pelo arquivamento da proposta”.

Fundada em 1924, a Casa de Rui Barbosa é uma das principais instituições culturais do Brasil, com trabalho voltado à captação e acervo privados. A instituição também possui todo o acervo do grande intelectual e jurista Rui Barbosa. Sua biblioteca particular reúne 23 mil títulos e guarda uma das melhores coleções de ciência política do país, além de praticamente todos os dicionários de língua portuguesa do século XIX.

A Fundação também possui o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, que contém o arquivo privado de Carlos Drummond de Andrade e de outros 130 escritores brasileiros. São cartas, manuscritos, esboços de livros e outros documentos da produção intelectual desses autores que estão abertos a população.

Diante do exposto, preocupa-nos que a ausência de nomeações para assunção de cargos da FCRB possa comprometer a produção de ensino e pesquisa da instituição, assim como a preservação de seus acervos.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informação para a obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de assegurar a efetividade das Leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de modo eficiente.

Sala das Sessões, em de de 2020.

Deputado **MARCELO CALERO**

